RELATOS DE EXPERIÊNCIA E PARTILHAS VIVIDOS NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA- ESCOLA RAIMUNDO ALVES ACARAPE

Luisa Pinto Semedo [1], Ussay Matilde Camará [2], Geranilde Costa e Silva [3]

RESUMO

O presente trabalho discute relatos de experiência e partilhas vividos na residência pedagógica escola Raimundo Alves acarape, situada no Riachão do Norte. Nosso interesse é trazer, ou seja, mostrar as nossas experiências enquanto residentes do subprojeto de pedagogia, nossas dificuldades durante a atuação na sala de aula, os conteúdos levadas para sala de aula, como questão da África, afro brasileiro, indígena e quilombola para dentro da escola e sala com as crianças do ensino fundamental 1, pois é uma questão que deve ser levado a tona para que as pessoas em particular as crianças entenderem melhor sobre esse assunto, e de respeitar as diferenças acima de tudo. Conclui-se com as nossas superações como professoras durante atuação no programa residência pedagógica, e ainda mostrar as experiências das nossas regências, que a residência pedagógica tem nos permitido realizar durante esse período, de aperfeiçoar o nosso processo de formação como futuro professoras, de adaptar com a teoria e prática, que visa nos colocar em conexão com a prática/realidade da sala de aula com as crianças e com a escola campo a qual atuamos como estagiarias do programa residência pedagógica da UNILAB.

Palavras-chave:

Experiências. partilhas. relatos. residência pedagógica.

[1] UNILAB, IH, Discente, e-mail: luisa232024@gmail.com
[2] UNILAB, IH, Discente, e-mail: ussaimatilde@hotmail.com
[3] UNILAB, IH, Docente, e-mail: geranildecosta@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta os relatos de experiências e partilhas vivenciados na Residência Pedagógica na Escola Raimundo Alves Acarape. O Programa Residência Pedagogica justifica-se em aperfeiçoar formação das/os discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o/a licenciando/a exercitar de forma ativa a relação entre a teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias. É nesse sentido que o subprojeto de pedagogia coloca-se com um ambiente de elaboração e reflexão sobre novas formas de abordagens sobre as relações étnicos raciais, em dialogo com a Lei nº10.639/03 e Lei nº11.645/08, e proporciona um espaço onde os residentes possam formar as suas ideias e desconstruam as ideias preestabelecidas. No entanto, essa desconstrução se reflete mais ainda na Unilab, uma vez que é uma universidade que desde a sua construção se dedica muito em ensinar as pessoas, em respeitar as diferenças.

O mesmo programa tem como objetivo geral, Desenvolver práticas educativas que visem o reconhecimento da diversidade e a superação de todas as formas de preconceito e discriminação racial, tendo como referência a discussão da História e da cultura afro-brasileira, estimulando a implementação da Lei 10.639/03 e da Lei 11.645/08. E específicos são: Promover a articulação os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Pedagogia da Unilab com escolas das cidades da microrregião do Maciço de Baturité – CE; Articular os preceitos legais presente na Lei 10639/2003 e na Base Nacional Comum Curricular e a formação de professores. E por fim Articular os conhecimentos inovadores para promover pedagogias de formação de professores para a diversidade.

Nesse sentido, a realização das ações dentro da escola acontece de uma forma natural e direta, porém procuramos levar para sala de aula respeitando o objetivo do programa, também procuramos incluir a cultura e a diversidade que se encontra no maciço de Baturité, as questões do racismo que o maciço tem enfrentado durante o tempo, a formação do curso de pedagogia da UNILAB nos proporciona a quebrar o tabu que as pessoas têm sobre a questão étnico racial, e proporcionar um olhar critico sobre o assunto, e de respeitar as diferenças acima de tudo, pois é uma questão que levamos a tona durante a nossa atuação na residência pedagógica.

METODOLOGIA

Durante a atuação nas escolas, foi trabalhado com a contação das histórias sobre a questão racial, das diversidades e dos conceitos indígenas, africanas e quilombolas dentro da sala de aula e em alguns espaços na escola fora da sala de aula também procuramos propor momento da leitura para os alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola Raimundo Alves, permitiu que as nossas expectativas fossem superadas e os nossos medos foram vencidos, através das experiências que encontramos do decorrer dessa experiência formadora.

O objetivo foi de orientar os estagiários sobre o conhecimento da profissão da licenciatura para formação na docência. A teoria que podemos identificar como a parte fundamental do conhecimento de um projeto e a pratica que é parte da realização execução de uma ação, porque a verdade é que a teoria deveria ser uma ligação com a pratica era suposto que aconteça dessa forma, mas em muitos casos acabamos por esquecer dessa ligação.

Relativamente aos resultados trazidos na experiência da residência pedagógica do subprojeto da pedagogia

na escola Raimundo Alves Acarape, os resultados de acordo com as experiências e descobertas ao longo dessa experiência, podemos perceber que a residência pedagógica trouxe um grande resultado, que nos permitiu ter resultados através das discussões relacionados às temáticas Africanas, Indígenas, Quilombolas e afro-brasileira, As experiências que vamos trazer, ou que já foram vivido pelo programa residência Pedagógica do subprojeto de pedagogia. Os resultados adquiridos durante essa caminhada foram boas e de muito aprendizado, apesar das dificuldades encontradas, mas ganhamos muitos conhecimentos que levaremos para o resto da nossa vida, essa experiência que tivemos como a cobaia do programa permitiu que os resultados que podemos afirmar que conseguimos com a residência foram enumeras além dos conhecimentos e as experiências que se tornou um ganho constante nas nossas vidas, os aprendizados foram muito valiosos, pois aprendemos o bastante durante a residência pedagogica, o programa foi útil porque permitiu que fossemos inseridos nas escolas, com menos acessibilidade, para obtermos os resultados esperados precisemos, o nosso esforço e compromisso foi fundamental para realização das atividades.

A discussão sobre as questões afro-brasileiras, africanas, quilombolas e as indígenas que durante as regências realizamos com os alunos de quinto e quarto ano, durante as nossas regências, os temas voltados. Essas questões que precisavam ser levadas e trabalhados dentro das escolas e a residência permitiu que essas questões fossem levadas para as escolas para serem abordados e fazer com que os alunos pudessem ter acesso a esses conteúdos que às vezes não são encontrados nos livros didáticos fornecidos pelo estado que sempre foi pensando foram dessas comunidades. A residência pedagógica trouxe para nós um grande desenvolvimento a nível das experiências, e a formação permitiu que possamos integrar de uma forma mais significativa com os alunos, mostrou-nos a possibilidade de ganhos e partilhas de conhecimentos, desde formação que tivemos relacionado a residência pedagógica, permitiu que tivéssemos um olhar diferenciado com relação aos estágios que costumávamos ter nas escolas, a residência permitiu não só a nossa entrada na escola mas sim, a grande contribuição de levar para dentro das escolas que nunca foram alvo de preocupação para muitas experiências além dos matérias didáticos.

A nossa preocupação era como introduzir uma realidade além dos que as crianças costumavam ter, mas perante a isso surgiu muitas dificuldades que com o tempo foram superadas, apesar das dificuldades e as impossibilidades de desenvolver os conteúdos programados referentes aos conceitos indígenas, africanas e quilombolas e afro-brasileira. Isto permitiu que a nossa prática como futuras professoras tivesse sentido, pois as experiências permitiram que soubéssemos como ultrapassar as dificuldades que sempre aparecem no caminho para nós, a partir do momento que aceitamos desafios de sermos residente aceitamos a responsabilidade de enfrentar qualquer que seja obstáculos que durante essa caminhada foram aparecendo. Isto também permitiu-nos ter uma nova visão relativamente à partilha dos conhecimentos durante esse processo do desenvolvimento como residentes.

O Que ‘na prática a teoria é outra’. No cerne dessa afirmação popular, está a constatação, no caso da formação de professores, de que o curso não fundamenta teoricamente a atuação do futuro profissional nem toma a prática como referência para a fundamentação teórica. PIMENTA & LIMA (2005/2006, p. 6).

As autoras salientaram que o estágio de certa forma sempre foi visto como parte integrante dos cursos de formação de profissionais, em contraposição a teoria. Nesse sentido, podemos definir os estágios como sendo uma ação educacional, que visa colocar os futuros docentes com as experiências vivida e partilhadas em conexão com a prática/realidade, ou seja, colocando os futuros professores em contato com a realidade. A importância do estágio para os cursos da formação de futuros professores é inquestionável. Em linhas gerais podemos considerar o estágio como sendo uma das fases mais importantes na formação do futuro docente.

De acordo com Pimenta e Lima (2012, p.33) “o estágio sempre foi identificado como a parte prática dos cursos de formação de profissionais, em contraposição à teoria”. Nesse sentido, vale ressaltar que, como sendo futuros professores, entendemos que o estágio é muito valoroso na medida em que nos possibilita estar nesse espaço que é a escola e nos permitiu vivenciar de perto, mesmo que seja duma forma parcial, o que é ser professor/a. Pimenta e Lima (2012), ainda ressaltaram que:

Também, com frequência, se ouve que o estágio tem de ser teórico-prático, ou seja, que a teoria é indissociável da prática. Para desenvolver essa perspectiva, é necessário explicar os conceitos de prática e de teoria e como compreendemos a superação da fragmentação entre elas a partir do conceito de práxis, o que aponta para o desenvolvimento do estágio como uma atitude investigativa, que envolve a reflexão e a intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade. PIMENTA e LIMA, (2012, p.34).

Nessa perspectiva, o estágio pode ser considerado como uma parte integrante e indispensável para a formação dos futuros professores, para Pimenta e Lima (2012), "O estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores compreender a complexidade das práticas institucionais e das ações que são praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para sua inserção profissional". Pimenta e Lima, (2012, p.43). As considerações feitas por essas autoras, segundo a nossa percepção estão em sintonia com os objetivos propostos pelo Programa Residência Pedagógica e os estágios supervisionados da UNILAB.

CONCLUSÕES

A intenção nesse trabalho foi de contribuir e compartilhar experiências vivenciadas na residência pedagógica do curso de pedagogia, enfrentamos as dificuldades durante as nossas atuações como residentes ao mesmo tempo como as professoras na sala de aula, que trata das regências que tivemos durante o processo. Apesar de tudo conseguimos atingir o objetivo de esclarecimento e de quebrar com os estereótipos que existe entre pessoas diferentes na nossa sociedade, tanto pela cor de pele, como da cultura do outro povo, e sem esquecer da contribuição dos conteúdos passados pelas crianças na sala de aula. Esperamos que possa também ajudar e contribuir para uma melhor análise e apropriação sobre o assunto nas escolas do maciço de Baturité.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos os coordenadores do programa residência pedagogica em especial aos colegas que de certa maneira colaborarem para realização desse projeto novo que aceitamos assumir, e ainda agradecemos também a todos que fizeram parte da realização das pessoas, das preceptoras e do modo especial a nossa, que se tornou a peça fundamental para que possamos concretizar esse trabalho da forma árduo e mostrando muita responsabilidade e compromisso.

REFERÊNCIAS

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**: diferentes concepções. Revista Poíesis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006